

Editorial nº 1/2 – 2013 – Desafios da publicação científica

Em uma entrevista realizada pela Agência FAPESP (Revista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), McGowan, ex-editor associado da *Nature Reviews Neuroscience*, relatou “A pesquisa brasileira é boa, mas vejo dois grandes desafios a serem superados pelos pesquisadores do país: a dificuldade com a língua inglesa e a falta de entendimento de como deve ser estruturado um artigo científico. Muitos parecem não saber o que colocar na introdução, na discussão e na conclusão do trabalho”¹.

Exatamente como coloca McGowan, nós também identificamos essa dificuldade de estruturação de um artigo científico entre os artigos submetidos na Revista Saúde. Dessa forma, para melhorar a qualidade das publicações, as normas de publicação da Revista Saúde foram atualizadas pelo Conselho Editorial e trazem além de regras simples e diretas, pequenas dicas do que é esperado em cada sessão e etapa de um estudo científico. Logicamente, a melhoria e clareza nas normas auxiliam na redação do artigo científico, mas não resolve problemas metodológicos e de conteúdo, outras condutas são necessárias: leitura de outros artigos científicos da mesma temática e coerência interna entre as etapas de delineamento do projeto, durante o estudo e na fase final de redação e discussão dos resultados.

A leitura de outros estudos sobre a mesma temática pode clarificar o modo como outros pesquisadores abordaram o assunto, com que métodos, e a forma de interpretação dos resultados, além de proporcionar a esse pesquisador a citação dos estudos mais relevantes da sua área.

A coerência é fundamental nos artigos com potencial para publicação. Ser coerente significa fazer ligação, conexão de um conjunto de ideias ou de fatos, formando um todo lógico. As etapas do estudo devem estar intimamente relacionadas entre si e isso não é uma tarefa relativamente fácil, problemas de coerência são muito comuns, principalmente quando os pesquisadores desejam publicar recortes de um estudo maior.

Ser coerente em um trabalho científico implica que o título deva ser compreensível e sintético, bem como refletir o conteúdo do trabalho; o resumo deve ser estruturado e descrever os métodos empregados, os resultados e conclusões do estudo; a introdução deve apresentar a justificativa e a relevância da pesquisa em uma sequência lógica; o método empregado deve ser adequado ao tipo de estudo realizado, bem como deve ser descrito de forma clara e completa para ser reproduzível; os resultados devem corresponder aos objetivos propostos; as ilustrações, tabelas e gráficos servem para destacar alguns resultados e devem facilitar a compreensão do texto; a discussão deve ser pertinente e consistente apresentando as limitações do estudo e confrontando os dados do presentes com os de outros estudos; as referências devem ser pertinentes e atualizadas; e finalmente, as conclusões devem responder diretamente o objetivo do estudo de forma sucinta e clara.

Portanto, algumas dicas para superar desafios na publicação de um artigo científico são: seja persistente, leia muito sobre seu tema e escreva com coerência e clareza.

Profa. Dra. Ana Cláudia Puggina
Editora da Revista Saúde – UnG

Prof. Dr. José Augusto Rodrigues
Coeditor da Revista Saúde - UnG

¹ Toledo K. Especialistas dão dicas para a publicação de artigos científicos. Agência de Notícias da FAPESP 2012 [Acesso em 19/03/2014]. Disponível em: <http://agencia.fapesp.br/15344>.